

DIA DO VIGILANTE 2024: CELEBRANDO A FORÇA E A UNIÃO DA NOSSA CATEGORIA

Foi um sucesso total a confraternização pelo Dia do Vigilante 2024, realizada no dia 22 de junho, no Clube do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, em Contagem. O evento contou com diversas atividades para todas as idades e atraiu quase 1.400 associados(as) e seus dependentes, em um clima cheio de comemoração, diversão, música, alegria, lazer e reencontros.

O compromisso com a categoria e a importância da união entre os trabalhadores e trabalhadoras foram reforçados nesta celebração. A diretoria do Sindicato agradeceu e destacou a importância da participação dos(as) associados(as) e seus familiares na confraternização.

“Nossa confraternização mostrou, mais uma vez, a força e a união da categoria, celebrando não apenas um dia especial, mas também a importância da convivência e do apoio mútuo entre os trabalhadores”, comemorou o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Edilson Silva.

(Continua na PÁGINA 3)



“O melhor da festa são as pessoas. Preparamos toda a estrutura, mas é a presença de vocês que faz a diferença.” Ronaldo Gomes, diretor do Sindicato e administrador do Clube dos Vigilantes



Estatuto da Segurança Privada ganha caráter urgente no Senado. (PÁGINA 2)



Real Madrid leva novamente a taça pelo Torneio Dia do Vigilante 2024. (PÁGINA 4)

DIREITOS DA ESCOLTA ARMADA GARANTIDOS PELA CCT

Vigilantes que atuam em escolta armada têm direitos garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho vigente (CCT 2024).

Um dos principais benefícios é o piso diferenciado: R\$2.858,09, mais 30% por periculosidade, totalizando R\$3.715,52 mensais.

O adicional de periculosidade é um direito irrenunciável, pelo risco envolvido na atividade, assim como o colete à prova de balas, para a segurança do profissional.

A jornada semanal é de 44 horas e as horas extras são calculadas após com-

pletar 220 horas trabalhadas no mês. O excesso de horas em um dia pode ser compensado em outro, desde que dentro de 30 dias. Não é permitido acordo individual de compensação de horas.

A escolta armada tem direito a um intervalo intrajornada de uma hora. Se não for concedido, o trabalhador tem direito a indenização igual ao período suprimido, mais 60% sobre o valor da hora normal.

Após 24 horas de escolta, são garantidas 8 horas ininterruptas de descanso. Para viagens sem escolta,

há uma *franquia* calculada da seguinte forma: “Tempo de viagem = quilometragem a ser percorrida dividida por 80 Km/h”.

Para até 8 horas de trabalho, é devido o tíquete de R\$25,55, com um valor adicional de R\$3,48 por hora trabalhada a mais.

Quem começa as atividades antes das 8h têm direito a café da manhã ou um auxílio de R\$6,94. Estes valores são indenizatórios e não integram a remuneração do vigilante.

Para saber mais acesse a CCT 2024 no site do Sindicato: www.ovigilante.org.br

TODA TERÇA
ÀS 19 HORAS
AO VIVO
NO FACEBOOK
E NO YOUTUBE
DO SINDICATO



VOZ DO
VIGILANTE MG

VOTAÇÃO DO ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA GANHA CARÁTER DE URGÊNCIA NO CONGRESSO

Parlamentares do Senado Federal se uniram a fim de criar um requerimento de urgência para a aprovação do projeto que institui o Estatuto da Segurança Privada, tão aguardado pelos vigilantes.

O documento, aprovado no plenário do Senado em 25 de junho, pede urgência na tramitação do Substitutivo da Câmara dos Deputados nº 6 de 2016, também conhecido como “Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras”.

Desde que foi lançado o primeiro projeto, há quase 20 anos, o

Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais apoia e acompanha a tramitação dessa iniciativa que moderniza as normas da atividade de segurança privada no Brasil.

A expectativa é de que, com a aprovação do requerimento de urgência, o Congresso retome as discussões em torno da pauta e traga mais agilidade para o avanço da aprovação deste projeto, que poderá trazer melhorias significativas para a categoria dos vigilantes.

O projeto original, que estabelecia apenas um piso salarial

nacional para os vigilantes, foi aprovado pelo Senado em 2012. Porém, ao ser remetido à Câmara dos Deputados, ele foi ampliado e tornou-se o substitutivo atual. O novo texto abrange uma série de questões cruciais para a segurança privada, incluindo a atuação das empresas de segurança, regras para a formação dos profissionais, o uso de armamentos e outros equipamentos controlados.

Para o Sindicato, a aprovação do Estatuto da Segurança Privada é de extrema importância

para todos os profissionais da área. Ele propõe uma atualização necessária nas leis que regem a segurança privada, incluindo para as escolas de formação profissional, que podem trazer melhores condições de trabalho e de capacitação para os vigilantes.

A união e a participação de todos são fundamentais. O Sindicato incentiva os profissionais da segurança privada a se mobilizarem e pressionarem os senadores e deputados para que apoiem esse projeto, que trará benefícios diretos para toda a categoria.

MONITORAMENTO DE LICITAÇÕES GARANTE POSTOS DE TRABALHO

O Sindicato dos Vigilantes tem monitorado ativamente licitações para serviços de vigilância há quase dois anos, em parceria com o escritório de advocacia Teixeira & Dias. Este trabalho visa garantir que as funções de segurança privada sejam desempenhadas por vigilantes profissionais e

que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, inclusive evitando contratos com exigências inadequadas.

O monitoramento já resultou em várias vitórias importantes. Na Universidade Federal de Itajubá (Unifei) em Itabira, a intervenção do Sindicato garantiu 14 postos de

trabalho para vigilantes, evitando a contratação de vigias ou porteiros. Em Governador Valadares, o Sindicato assegurou oito vagas no Tribunal Regional Eleitoral, e em Alfenas, impediu a substituição de 16 vigilantes por porteiros na Unifenas.

O Sindicato também garantiu a contratação de

vigilantes para escolas de cidades como Coronel Fabriciano, Divinópolis, Guaxupé, Paraopeba, Pedro Leopoldo e Santo Antônio do Rio Abaixo, resguardando centenas de postos de trabalho.

Para continuar esse trabalho, o Sindicato precisa da colaboração dos trabalhadores.

Por isso, estejam atentos e informem a entidade sobre novos editais e processos de licitação.

FISCAIS E VIGILANTES DE SUPERMERCADOS EM MG DEFINEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

No dia 5 de junho, vigilantes e seguranças desarmados, fiscais e demais trabalhadores da segurança privada que atuam em hiper e supermercados se reuniram em uma Assembleia Extraordinária na sede do Sindicato dos Vigilantes, em Belo Horizonte.

Convocados pelo Sindicato, os trabalhadores participaram do debate para a construção de uma pauta de reivindicações em defesa dos direitos e interesses desses trabalhadores, incluindo melhores salários e condições de trabalho para a categoria.

Os pontos e demandas definidas a partir da assembleia com os trabalhadores foram encaminhadas ao Sindsuper-MG - Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Produtos de Supermercados e Hipermercados de Minas Gerais.

O Sindicato está empenhado em manter contato com as empresas do setor para que seja agendada uma primeira reunião, a fim de dar sequência nas negociações. A participação dos trabalhadores é fundamental para alcançar conquistas que protejam os profissionais que atuam nos setores de supermercados.

BRINDE EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS(AS)*

**KIT CHURRASCO
4 PEÇAS EM INOX**

**DISPONÍVEL ATÉ
31 AGOSTO**



***Para ter direito ao brinde, basta estar em dia com a mensalidade sindical até maio, apresentar a carteira de associado(a) e o último contracheque. Para o interior, o brinde será entregue pelo diretor regional ou enviado via correio para o endereço do(a) associado(a).**

DIA DO VIGILANTE 2024: CONFRATERNIZAÇÃO EM CONTAGEM REÚNE 1,4 MIL PESSOAS NO CLUBE

(Continuação da **CAPA**)
A criançada teve um dia especial, com muitas opções: Rua de Lazer, futebol de sabão, toboágua, etc. Houve distribuição gratuita de picolé, algodão-doce e pipoca, garantindo muitos sorrisos.

As barraquinhas serviram espetinhos, macarrão na chapa, feijão tropeiro, cachorro-quente e salgados a preços acessíveis, com a facilidade dos caixas volantes, que garantiram comodidade a todos para que pudessem aproveitar

sem enfrentar filas. A banda Basquiat deu início à música ao vivo, com repertório animado que colocou todos para cantar. À tarde, a tradicional dupla Fabinho do Terreiro e Gilmar do Cavaco continuou a festa, com muito

samba e pagode para ninguém parar de dançar. O ponto alto do evento foi o sorteio de prêmios, que distribuiu 69 brindes entre os presentes e 15 pix de mil reais cada para associados(as) de todo o estado.

Os prêmios foram para diversas cidades: Belo Horizonte, Betim, Caetés, Contagem, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Ibité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará e Vespasiano.



Seu Direito

TRABALHADORES RECEBEM EM DOBRO NO DIA DO VIGILANTE

A Cláusula 68ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024 determina que o expediente na data de 20 de junho deve ser considerado trabalho em feriado, em comemoração ao Dia do Vigilante.

Os vigilantes que trabalharem neste dia têm de receber pagamento em dobro. Essa é uma conquista em forma de compensação para os profissionais que precisam trabalhar neste dia espe-

cial, valorizando sua dedicação e empenho.

De acordo com a legislação atual, todos os vigilantes de Minas Gerais têm direito ao benefício do feriado e ao pagamento em dobro, exceto aqueles que trabalham na escala "12 por 36". Infelizmente, a Reforma Trabalhista de 2017, imposta pelo governo Temer, retirou o direito aos feriados dos trabalhadores com essa jornada.

AGENDA - DIA DO VIGILANTE 2024 COMEMORAÇÕES NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

ITABIRA

6 julho, às 9h

Local: Clube Arfita (Rua Ver. Osório Martins de Souza, 168, Maj. Lage de Baixo)

SETE LAGOAS

6 julho, às 9h

Local: Huracan Atlético Clube (Rua Cananéia, 100 - Canaã)

IPATINGA

13 julho, às 9h

Local: Sind. dos Servidores Municipais (Rua Pouso Alegre, 194 - Centro)

DIAMANTINA

20 julho, às 9h

Local: Sindicato da Construção Civil (Rua Getúlio Vargas, 135 - Vila Operária)

OURO PRETO

20 julho, às 9h

Local: Anexo do Museu da Inconfidência (Rua Antônio Pereira, 3 - Centro)

SÃO JOÃO DEL-REI

27 julho, às 9h

Local: Social Futebol Clube (R. João de Deus Assunção, 200 - Jd. Paulo Campos)

POUSO ALEGRE

27 julho, às 9h

Local: Escola Brasil de Segurança (Av. Antonio Mariosa, 3215 - Jardim Iara)

VARGINHA

3 agosto, às 9h

Local: Sind dos Rodoviários (Av. Agenor Aguinaldo Braga, 140, Vila Verde)



SINDICATO VENCE AÇÃO NA JUSTIÇA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO POR IDADE

Em uma importante vitória para os trabalhadores, a Justiça do Trabalho acolheu ação coletiva do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais contra a Essencial Segurança. A empresa foi condenada por discriminar vigilantes com mais de 50 anos durante a transição de con-

trato com o Banco do Brasil, em 2021.

A decisão judicial confirmou a prática de “etarismo” e destacou a conduta discriminatória por parte da empresa, que teria dispensado ou deixado de contratar pessoas com idade superior a 50 anos.

Após a decisão, em ação individual com o apoio do Sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) determinou o pagamento de 25 mil reais a um vigilante, por indenização pelos danos morais causados pela Essencial.

Essas conquistas reafir-

mam o compromisso do Sindicato em defender os direitos dos trabalhadores e garantir condições dignas de trabalho. A parceria entre trabalhadores e a entidade é fundamental para assegurar que o vigilante seja tratado com respeito e equidade, independentemente da idade.



REAL MADRID É O TIME CAMPEÃO DO TORNEIO DIA DO VIGILANTE 2024

No dia 15 de junho, o Clube dos Vigilantes, em Contagem, sediou o Torneio Dia do Vigilante 2024. O evento reuniu mais de 150 pessoas, entre participantes e familiares, promovendo um clima de confraternização e esporte.

Com cerca de 70 atletas, a competição consagrou novamente o time Real Madrid como vencedor, mantendo a hegemonia com seu terceiro campeonato consecutivo.

Os destaques foram Luciano Antônio “Macalé”, artilheiro do torneio com três gols, e Anderson, eleito o melhor goleiro. O Barcelona ficou em segundo lugar, repetindo a dobradinha dos últimos três torneios.

A Comissão de Futebol agradece a todos pelo sucesso do evento, que fortalece a união e o lazer entre os vigilantes. A diretoria do Sindicato também esteve presente no clube, prestigiando o torneio.



A formação vencedora do Real Madrid contou com Erick Lucas, Jordan Cardoso, Luciano Antônio “Macalé”, Osvaldo Dias, Valdemir Adriano, Victor Gabriel, Isac Alexandre, Walisson Lopes, Claudio Aparecido, Juliano Ferreira e Anderson (goleiro).

GOCIL: ATRASO NO PAGAMENTO DE SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais confirmou denúncias de que a empresa Gocil está atrasando o pagamento de salários e benefícios dos trabalhadores, violando a Convenção Coletiva de Trabalho. A Gocil justificou o atraso alegando não ter recebido dos contratantes.

O Sindicato reforçou que problemas de caixa da empresa não podem penalizar os trabalhadores e que, mesmo em recuperação judicial, a Gocil deve garantir os vencimentos e direitos dos vigilantes.

Acionada pelo Sindicato, a Justiça do Trabalho já agendou duas audiências: no dia 10 de julho para o Sul de Minas e no dia 11 de julho para Belo Horizonte.

Trabalhadores da Gocil que estejam enfrentando esse problema devem entrar em contato com o Sindicato pelo telefone (31) 3270-1300.

MACEDO / ESCOLTA ARMADA: INCONSISTÊNCIAS

Após denúncias de que a Macedo Segurança estaria descumprindo a Convenção Coletiva em relação aos direitos da escolta armada, o Sindicato dos Vigilantes tomou medidas para averiguar a situação.

A empresa não compareceu à primeira reunião agendada para discutir as pendências, por isso a entidade a solicitou a docu-

mentação pertinente a fim de verificar as alegações.

Para resolver as inconsistências identificadas entre as informações fornecidas pela Macedo e os documentos enviados pelos trabalhadores e garantir que os direitos dos vigilantes sejam respeitados, o Sindicato já solicitou fiscalização da empresa pelo Ministério do Trabalho.

GOIÁS FORTE: RESCISÕES NÃO REGULARIZADAS

No mês de maio, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais conduziu centenas de homologações dos ex-trabalhadores da Goiás Forte, empresa que prestava serviços à Caixa Econômica Federal em diversas regiões do estado.

Em várias dessas homologações, foram necessárias ressalvas nos documentos para que a empresa pudesse, posteriormente, verificar e pagar corretamente as verbas rescisórias devidas aos vigilantes desligados.

Apesar disso, a Goiás Forte ainda não regularizou essas pendências. Vigilantes que possuem ressalvas pendentes de-

vem procurar o Sindicato ou um advogado de sua confiança para assegurar seus direitos.

É importante ressaltar que, devido à especificidade dos direitos não atendidos, não é viável propor uma ação coletiva na Justiça do Trabalho nesses casos.

O jurídico do Sindicato está disponível para orientar e apoiar os trabalhadores na garantia de seus direitos e na representação contra empresas que descumprem a legislação ou a Convenção Coletiva de Trabalho.

Se você está nessa situação, entre em contato pelo (31) 3270-1334.